

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Prevalência de cesariana em mulheres que tiveram diabetes gestacional
Autor	THAINA MELO DA SILVA
Orientador	VIVIAN CRISTINE LUFT

Prevalência de cesariana em mulheres que tiveram diabetes gestacional.

Thainá Melo da Silva, Vivian Cristine Luft. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Introdução: Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando uma das taxas de cesariana mais elevadas do mundo. De acordo com o Ministério da Saúde, 55,5% dos partos realizados no país em 2015 foram cesarianas. A taxa ideal de cesarianas considerada nos últimos 30 anos varia de 10% a 15%, segundo a Organização Mundial da Saúde. A prevalência de cesárea parece ser maior em mulheres com diabetes *mellitus* gestacional (DMG), especialmente naquelas que não conseguiram ter um bom controle metabólico, que tiveram casos antecedentes de morte perinatal e de feto macrossômico. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de cesariana em mulheres que tiveram diabetes gestacional. **Métodos:** Foram recrutadas 3.157 gestantes com DMG, pelo estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*), atendidas pelo sistema único de saúde em serviços de atenção pré-natal especializados em Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza. Foram aplicados questionários semiestruturados no recrutamento que incluíram dados socioeconômicos, clínicos e nutricionais. No pós-parto, o acompanhamento foi feito através de ligações telefônicas e foram coletadas informações relativas à saúde da mulher e do bebê. A informação sobre o tipo de parto foi obtida através de ligação telefônica no pós-parto imediato e classificado como cesariana ou normal. Para descrição das variáveis contínuas foi utilizada média e desvio padrão e para as variáveis categóricas foram apresentadas frequências absolutas e relativas. Todas as participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Dentre as 2.864 participantes avaliadas que já tiveram seus bebês, 1.780 (62,2%) eram de Porto Alegre, 321 (11,2%) de Pelotas e 763 (26,6%) de Fortaleza. A média de idade foi de $31 \pm 6,3$ anos, com prevalência de cor/raça branca de 50%. Entre as avaliadas, 71% possuíam de um a dois filhos, 38,7% referiram ter segundo grau completo e 39,3% possuíam renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos. A prevalência de cesariana representou quase metade da amostra (42,2%), com média de idade gestacional de $37,9 \pm 2$ semanas entre as gestantes que fizeram cesariana e $38,5 \pm 3$ semanas quando foi parto normal. **Conclusão:** Neste estudo observou-se elevada prevalência de cesariana em mulheres que tiveram diabetes gestacional, no entanto o valor encontra-se abaixo do número total de cesarianas realizadas no Brasil em 2015, corroborando com a literatura existente que aponta os valores brasileiros de cesáreas estão distantes da taxa ideal.